

"Revolução Dentro da Paz"

Rubem Braga

DOM Hélder Câmara entregou, finalmente, à Editora Sarniá, os originais de seu livro. O título definitivo foi encontrado: «Revolução dentro da Paz».

Não tenho dúvida alguma de que esse livro será o documento político mais importante da atualidade brasileira. Não apenas um documento como um fato político, e um fato capaz de gerar muitos outros fatos. Trata-se de um livro-fôra, desses que retratam uma realidade e ao mesmo tempo influem para modificar essa realidade.

Ainda não se prestou bastante atenção à profundidade e à extensão do movimento que grandes setores da Igreja estão formando no Brasil. Esse movimento constitui, entretanto, o único dado essencialmente novo de nossa conjuntura político-social. Enquanto o noticiário e os comentários políticos dos jornais fazem alusões à «linha dura», à «frente ampla» e a mil e um detalhes dos movimentos da ARENA e do MDB, discussões em torno de sublegendas, especulações sobre a divisão dos comunistas entre Moscou e Pequim — uma nova raça de líderes começa a mobilizar e organizar o povo, trabalhando junto ao estudante, o trabalhador rural e o trabalhador urbano. O primeiro governo da chamada Revolução agiu violentamente contra esses jovens cristãos, tratando-os como «subversivos», e perseguindo em alguns lugares a Juventude Operária Católica, a Juventude Universitária Católica, o Movimento de Educação de Base e outras organizações ligadas à Igreja. A este respeito o livro «O Cristo do Povo», de Márcio Moreira Alves, a aparecer em meados de abril, é um documento objetivo e impressionante.

A influência de Dom Hélder Câmara na formação de uma nova consciência social nos meios católicos já pode ser medida pela crescente virulência de seus inimigos. Ela é, certamente, mais acentuada no Nordeste, onde vive o arcebispo de Olinda e Recife. Até agora, porém, a palavra de dom Hélder estava espalhada por conferências e discursos de paraninfo que a grande imprensa do país divulga apenas ocasional e incompletamente.

O livro dará organicidade aos seus pronunciamentos e servirá de guia a muitos jovens cristãos que procuram interpretar a realidade brasileira à luz das últimas encíclicas papais.

DN - 17/3/68